



COMPONENTES BIOQUÍMICOS EM LINHAGENS INTRA-ESPECÍFICAS DE AMENDOIM SUBMETIDAS A ESTRESSE HÍDRICO

Gerckson Maciel Rodrigues Alves¹; Jackeline Wanessa Lima Pereira.²; Liziane Maria Lima³;
Péricles Albuquerque Melo Filho⁴; Roseane Calvacanti dos Santos³

1. Mestrando do Curso de Ciências Agrárias da UEPB/EMBRAPA ALGODÃO – jackson.uepb@hotmail.com; 2. Doutoranda RENORBIO, 3. Pesquisadora Embrapa Algodão, 4-Professor Associado, UFRPE

RESUMO - O déficit hídrico é um dos tipos de estresse abiótico mais crítico e comum que acometem as lavouras conduzidas em ambientes semiáridos. Seus efeitos são evidentes em qualquer estágio fenológico da planta, podendo variar de acordo com a severidade e duração do estresse. O amendoim (*Arachis hypogaea* L.) é uma leguminosa conhecida por sua larga adaptação ambiental, conferida pela plasticidade genética das cultivares, especialmente as desenvolvidas para o ambiente semiárido. A identificação de linhagens adaptadas a estes ambientes é imprescindível, nos programas de melhoramento, como forma de minimizar as frequentes perdas dos agricultores decorrentes de veranicos prolongados. Visando identificar linhagens promissoras, com aptidão para tolerar estresses hídrico, conduziu-se a presente pesquisa onde linhagens de amendoim foram submetidas a estresse moderado e avaliadas quanto a descritores bioquímicos. Os genótipos foram cultivados em vasos (20 l), em casa de vegetação e aos 20 dias após o plantio, foram submetidos a 15 dias de supressão hídrica. O delineamento adotado foi blocos ao acaso com 5 repetições. Os genótipos utilizados foram: SENEGAL 55 437, BR 1, PL- 59 VERMELHO, PL-37 VERMELHO, PL-87 BEJE e 108- VERMELHO. Ao final do período de estresse foram coletadas folhas completamente expandidas, situadas no terço superior da planta, para análise de prolina, carboidratos, proteínas solúveis e aminoácidos. A metodologia de detecção desses bioquímicos seguiu procedimentos já estabelecidos pela equipe. A leitura foi feita por espectrofotometria. Verificou-se que os genótipos PL-87 BEJE e 108- VERMELHO apresentaram maior expressão de prolina, carboidratos e aminoácidos quando submetidos a estresse. O acúmulo de prolina em PL-87 BEJE e 108- VERMELHO foi de 386 e 439, respectivamente. Ambos tiveram elevação de 35% nos teores de carboidratos mas 108- VERMELHO apresentou, ainda, elevação em 78% nos teores de aminoácidos, sendo, portanto, o que melhor se ajustou com relação ao estresse estabelecido.

Palavras-chave déficit hídrico, prolina, aminoácidos.

Apoio: Embrapa Algodão, CNPq – bolsa de Iniciação Científica.